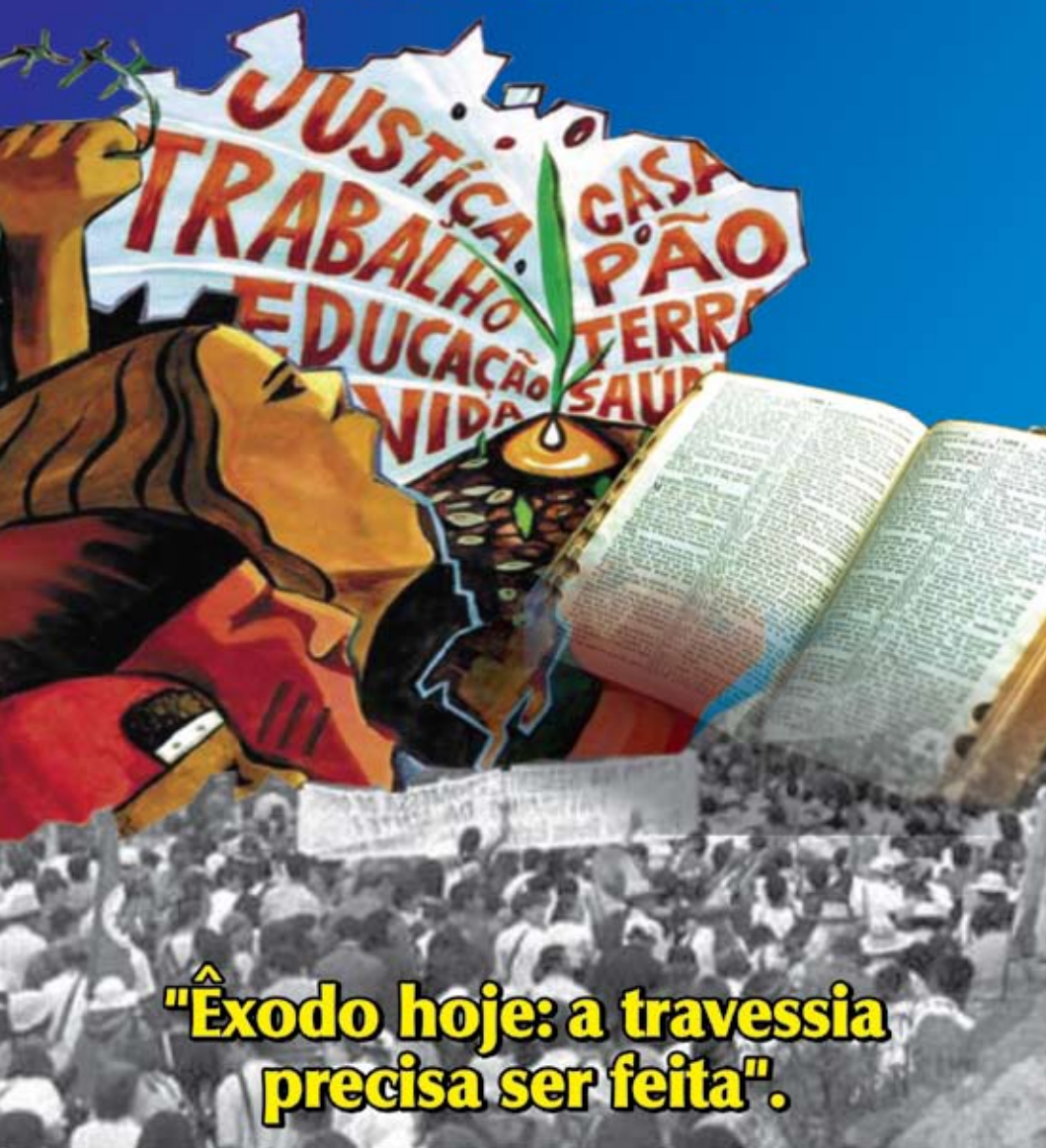


Círculo Bíblico

Livro do Êxodo - 2º Bloco



"Êxodo hoje: a travessia precisa ser feita".



Arquidiocese de Vitória

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47 - Cidade Alta - Caixa Postal 107

CEP 29015-620 - Vitória - ES

Telefone: (27) 3223-6711

e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



25 ANOS
1988-2013
CEBI-ES
CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS

CEBI - Centro de Estudos Bíblicos

Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068

Atendimento: 2ª a 6ª feiras de 9h às 12hs e 14h às 19hs

Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>

Email: cebies@yahoo.com.br

ORIENTAÇÕES GERAIS

Algumas observações importantes

- O Livro do Êxodo está sendo estudado desde o mês de setembro. No mês de outubro temos outros textos bíblicos complementares que nos ajudam a perceber que o Êxodo do Povo de Deus continua: “**Êxodo hoje: a travessia precisa ser feita**”. O enfoque deve se missionário.

- Neste Mês das Missões para a Igreja Católica valorizar bastante o livro da Palavra de Deus – a Bíblia, sempre de acordo com a realidade da Comunidade.

- Conversar com outras Equipes da Comunidade (batismo, catequese, saúde, e outras), especialmente a Equipe Missionária, para verificar a possibilidade e a necessidade de visitar algumas famílias específicas: Como conciliar? Como trabalhar juntos?

- Combinar com os outros grupos de Círculos Bíblicos e a Comunidade onde cada grupo irá visitar;

- Cada Equipe de Círculos Bíblicos deve preparar bem cada um dos encontros;

- Não esquecer que os livros dos Círculos Bíblicos são elaborados para mais de sessenta paróquias ao mesmo tempo, sempre com realidades completamente diferentes;

- Levar sempre em conta a realidade do grupo, da comunidade, da paróquia;

- Ao mesmo tempo é importante não esquecer que o material é feito dentro de uma unidade, ou seja, pensado como um todo;

- Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

- Convidar sempre famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;

- Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a partilhar as suas experiências;

- O Texto de Apoio neste bloco está colocado no final do livro como um único texto, mas está bem explicado;

- Os/as animadores/as dos Círculos Bíblicos deverão ler com antecedência o Texto de Apoio para terem uma visão geral dos encontros.

**Bom trabalho a todos e todas e a cada um em particular.
Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos
CEBI-ES - 25 anos a serviço da Leitura Popular da Bíblia**

APRESENTAÇÃO

“Peregrino nas estradas de um mundo desigual, espoliado pelo lucro e ambição do capital...!”

Irmãs e irmãos,

Continuamos nossa travessia hoje. Continuamos a estudar o Livro do Êxodo. É uma oportunidade de olharmos nossos antepassados e na fé descobrir, através de suas histórias como reconheceram a presença de Deus em suas vidas. Eles venceram as murmurações, desconfianças e outros desafios que apareceram na caminhada pelo deserto.

“Êxodo hoje: a travessia precisa ser feita”

Nos cinco encontros desse livro de Círculos Bíblicos sobre o Êxodo (2º bloco) queremos estar em comunhão com todas as crianças pelo seu dia e pelo dia do Nascimento. Trazemos também presente a luta da juventude contra a violência e o extermínio sofridos por jovens entre 15 e 29 anos.

Como Igreja Missionária, que é a razão da nossa existência, estamos em comunhão também com todos os/as missionários e missionárias do mundo inteiro.

Caminheemos juntos e busquemos nossa força no Deus que vê e escuta os sofrimentos e os clamores de seus filhos e filhas no deserto de nossas vidas. Tenhamos a certeza de que ele vem ao nosso encontro para nos salvar.

Boa caminhada, muita fé e muita animação nos seus encontros de Círculos Bíblicos, junto com a Palavra de Deus. Caminheemos e cantemos, afinal: “Se caminhar é preciso, caminharemos unidos!”

Bom trabalho a todos e todas e a cada um/a em particular.

Pe. Manoel David Neto
Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos
CEBI-ES - 25 anos a serviço da Leitura Popular da Bíblia

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**Senhor, iluminaí nossos caminhos
Para que ninguém caia nas armadilhas
da corrupção, da demagogia, da discriminação;
Mostrai-nos sempre os caminhos que levam
à fraternidade, ao perdão e à paz;
Fazei-nos caminhar juntos, assumindo o compromisso
de construirmos uma sociedade sem exclusões,
onde reine a dignidade humana e
brilhem a verdade e o amor;
Dai-nos a graça de buscarmos e encontrarmos
o Vosso rosto no rosto dos empobrecidos,
dos injustiçados, dos perseguidos.
Senhor, que todos compreendam que o crime
não compensa,
que o pecado leva à escravidão e à morte,
que só Vós sois o Caminho que leva à vida,
a Verdade que liberta, a Palavra que resgata e salva.
Senhor, fortalecei nossa caminhada
vacilante à terra prometida,
onde haja pão para todos, e a ninguém
falte saúde, trabalho, lazer, prenúncio de uma
festa que não terá fim, no Reino de Vossa glória.
*Amém. Aleluia!***

(fonte: Oração da Caminhada:
www.caminhadafraternidade.org.br)

1º ENCONTRO:

Tema: “A vida de crianças e adolescentes nos desafia como Igreja Missionária”

01 - PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar a Bíblia em destaque e junto flores e símbolos que lembrem o trabalho com crianças e adolescentes. Ex.: Estatuto da Criança e do Adolescente, material utilizado pela Pastoral da Criança, Pastoral do Menor, Casas de apoio às crianças e adolescentes, Infância e adolescência missionária e outros.

REFRÃO: OI QUE PRAZER QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃOS. OI QUE PRAZER QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃS. É COMO UM BANHO PERFUMADO GOSTOSA É NOSSA UNIÃO.

02 - ACOLHIDA:

(O/a animador/a acolhe a todos com carinho e convida para que compartilhem um abraço, enquanto canta-se novamente o refrão)

REFRÃO: OI QUE PRAZER QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃOS. OI QUE PRAZER QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃS. É COMO UM BANHO PERFUMADO GOSTOSA É NOSSA UNIÃO.

03 - SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãs e irmãos, iniciemos nosso encontro: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (cantar)

04 - INTRODUÇÃO:

Animador/a: Estamos iniciando o 2º Bloco de Reflexão sobre o Livro do Êxodo. O tema deste módulo é “*Êxodo hoje: a travessia precisa*”

ser feita”. Quando se fala em travessia, significa falar de processo de libertação, ou seja, passar de uma situação de opressão e de não-vida para a situação de vida plena. Durante toda a reflexão sobre o livro do Êxodo seremos convocados a nos colocar em travessia.

Leitor/a: No encontro de hoje queremos dirigir o nosso olhar para as Crianças e o/as Adolescentes. A cada dia vemos crescer o número de crianças e adolescentes vítimas de diversas violências. O corpo delas é utilizado pelo tráfico de drogas, pela satisfação sexual, exploração do trabalho, e tantas outras formas de opressão.

TODOS: Menores abandonados, quem foi que os abandonou, pequenos e mal tratados porque o progresso não os adotou (Pe. Zezinho)

Animador/a: Precisamos ouvir o clamor, muitas vezes silencioso que vem das ruas, das “cracolândias”, das BR’s, das clínicas de aborto e nos colocar como companheiros e companheiras de libertação.

Leitora/a: Como será que essa realidade aconteceu na vida do Povo de Deus? Acompanharemos uma passagem dessas no texto bíblico de hoje.

TODOS: Menores abandonados, quem foi que os abandonou, pequenos e mal tratados porque o progresso não os adotou (Pe. Zezinho)

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: A cada dia crescem mais as estatísticas de crianças e adolescentes vítimas de violência. Observamos pouco empenho por parte do poder público em resolver esta situação, porém ao longo do tempo percebemos vários grupos que se abrem para um trabalho libertador junto às crianças e adolescentes.

Para conversar:

- Em nosso bairro, comunidade, córrego como está a vida de nossas crianças e adolescentes? (Tem crianças na rua? Todas crianças estão na escola? Existe violência contra crianças?)

- Conhecemos grupos que realizam trabalhos de apoio a crianças e adolescentes?

(tempo para conversar)

REFRÃO: IGREJA É POVO QUE SE ORGANIZA. GENTE OPRIMIDA BUSCANDO LIBERTAÇÃO. EM JESUS CRISTO A LIBERTAÇÃO. (BIS)

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a: O livro do Êxodo foi escrito após uma longa caminhada do povo de Israel em busca de vida e liberdade. Vários acontecimentos foram lembrados, celebrados e transmitidos oralmente de geração em geração. É uma história de libertação onde aparecem dois projetos: o projeto opressor que quer destruir a vida e o projeto libertador, de um povo que se organiza para vencer a opressão e defender a vida.

REFRÃO: QUE ARDA COMO BRASA, TUA PALAVRA NOS RENOVE. ESTA CHAMA QUE A BOCA PROCLAMA. (BIS)

08 - TEXTO BÍBLICO: Ex 1,13-20

Este texto poderá ser encenado ou dramatizado por crianças ou adolescentes.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA:

Animador/a: Façamos um instante de silêncio para meditar o texto lido. (silêncio) Agora vamos conversar.

a. Destacar os pontos principais deste texto que ouvimos.

b. Quais são as pessoas que querem a morte (o projeto opressor) e quais as que querem a vida (projeto libertador) presentes no texto?

c. Ligando com a nossa realidade hoje, como esse texto nos ilumina?

10 - GESTO CONCRETO: (Sugestões)

- **Gestos preventivos**: devem ser feitos antes para evitar que crianças e adolescentes cheguem a viver as diversas situações de manipulação, sofrimentos e violência;

- **Gestos educativos e solidários**: visam socorrer vidas de crianças e adolescentes que passaram por algum tipo de violência;

- **Gestos punitivos**: visam denunciar os maus tratos, as agressões, violências de trabalho e prostituição infantil. Onde? Conselho Tutelar, Disque 100, Disque 190, Disque 181, Disque 193, Defensoria Pública.

- Qual é o gesto mais necessário perto de nós? (escolher)

11 - CELEBRANDO A VIDA:

Convidar às pessoas para que observem os símbolos que lembram o trabalho realizado com crianças e adolescentes. No silêncio de nosso coração recordar todas as pessoas e grupos que realizam algum trabalho libertador com crianças e adolescentes. (silêncio).

Animador/a: Agora acompanhemos a leitura poética de parte do Estatuto da Criança e do Adolescente, escrito por Eliakin Rufino:

Leitor/a 1: Todos nós temos direitos / Uns menos outros mais; / Mas existem alguns direitos / chamados fundamentais.

Leitor/a 2: Direito fundamental / É direito de nascer / O direito de mamar / O direito de crescer.

Leitor/a 1: Direitos fundamentais / Todos temos que saber / Se quisermos garantir / O direito de viver.

Leitor/a 2: Nós temos tantos direitos / Que não podemos contar / O direito de ir e vir/ O direito de opinar.

Leitor/a 1: O direito de brincar / De procurar diversão / O direito de criar / O direito de expressão.

Leitor/a 2: Nós temos tantos direitos / Que é importante observar / Se a vida nos dá direitos / Direito é participar.

Leitor/a 1: Conviver com nossos pais / Com os amigos e vizinhos / É direito e é razão / Pra não vivermos sozinhos.

Leitor/a 2: Os nossos pais verdadeiros / Ou nossos pais adotivos / Formam a nossa família / Nos tornam ainda mais vivos.

Leitor/a 1: Com amor e amizade / É que podemos crescer / Faz parte de nossa vida / A arte de conviver.

Leitor/a 2: O trabalho é um direito / É preciso trabalhar / Observando a idade / O modo certo e o lugar.

Leitor/a 1: Crianças e adolescentes / Têm direito à proteção / Antes de ter trabalho / Têm que ter educação.

Leitor/a 2: Crianças e adolescentes / Só poderão ser felizes / Se crescerem sem traumas / Sem cortes e sem cicatrizes.

Leitor/a 1: Se os pais tiverem trabalho / Justiça e dignidade / Ensinarão a seus filhos / O amor e a liberdade.

Leitor/a 2: Crianças e adolescentes / São seres em formação / Quem não cuida da semente / Perde toda a plantação.

Leitor/a 1: As crianças têm direitos / E nós a obrigação / De oferecer atendimento / E especial atenção.

Leitor/a 2: Pra que ninguém sofra abuso / Crueldade ou opressão / Nem seja submetido / A qualquer exploração.

Leitor/a: A família e a sociedade / E estado e União / Todos são responsáveis / Por essa proteção.

REFRÃO: NOSSOS DIREITOS VÊM. NOSSOS DIREITOS VÊM. SE NÃO VEM NOSSOS DIREITOS O BRASIL PERDE TAMBÉM. (BIS)

12 - PAI NOSSO

13 - AVISOS (Para o próximo encontro):

- Preparar faixa com nomes de jovens vítimas da violência de sua rua, comunidade, do seu patrimônio, seu córrego, etc.
- Se possível convidar alguém da família destes jovens para participar do encontro;
- Uma semente com um broto bonito;
- Bandeira, cartaz ou camiseta da Pastoral da Juventude ou grupo de jovens (de acordo com sua realidade);
- Convidar a pastoral da juventude e grupo de jovem da comunidade para participar ou fazer este círculo bíblico.

14 - BÊNÇÃO

Animador/a: Que o Deus da vida e da libertação nos abençoe. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

Animador/a: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: PARA SEMPRE SEJA LOUVADO.

CANTO FINAL: UTOPIA

2º ENCONTRO

“A JUVENTUDE QUER VIVER”

01 - PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar a Bíblia em lugar de destaque. Colocar também flores bem bonitas (símbolo de uma juventude viva e bonita), vela acesa, folder ou cartaz da Marcha contra a violência e o extermínio de jovens e faixa com o tema do encontro, uma semente com um broto. Preparar faixa com nomes de jovens vítimas da violência, de sua rua, comunidade, do seu patrimônio, seu córrego.

02 - ACOLHIDA:

Feita por alguém da família ou por algum/a jovem (membro da pastoral da juventude, do grupo de jovem ou um/a jovem presente no encontro). Após apresentação acolher a todos com um grande abraço de boas vindas.

03 - SAUDAÇÃO INICIAL:

(Cantar o sinal da cruz de acordo com o costume do grupo)

Animador/a: Na alegria de saber que nossa vida é um dom de Deus e é Ele que nos ajuda na travessia em busca de libertação cantemos juntos.

CANTO: Ninguém Pode Prender um Sonho

04 - INTRODUÇÃO:

Animador (a): Estamos no segundo bloco do livro do Êxodo. Neste 2º Encontro vamos fazer memória dos encontros anteriores, dando continuidade a essa reflexão.

TODOS/AS: A TRAVESSIA PRECISA SER FEITA!

Leitor/a: Estudando o livro do Êxodo estamos conhecendo um pouco da história da caminhada do povo de Deus, em busca de sua libertação.

Animador/a: A caminhada de libertação do povo de Deus está marcada por muitos projetos de opressão. Esses projetos atingem diretamente a vida. Vamos perceber também que, a vida insiste em nascer mesmo onde a morte quer dominar.

Leitor/a: Alguns projetos de opressão daquela época são muitos parecidos com os projetos de opressão de hoje. Seus resultados são os mesmos: tiram a vida humana e a do planeta; exploram a todos/as com o objetivo do lucro, do capital; usam a dominação, a exploração e a escravidão.

TODOS/AS: A TRAVESSIA PRECISA SER FEITA!

Leitor (a): Neste encontro vamos refletir o tema “A Juventude quer Viver”. É um grito de libertação. É um grito pela vida diante de tanta morte de jovens e adolescentes de nossas famílias.

Leitor (a): Vamos buscar na Palavra de Deus, através do livro do Êxodo, a força para todos e cada um de nós enfrentarmos essas situações. Vamos buscar também, exemplos de pessoas que doam a sua vida pela vida do próximo com atitudes simples e corajosas.

CANTO: Povo de Deus no deserto

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: Vamos neste momento olhar para este altar e ler em voz alta o nome de cada jovem assassinado pelo poder das drogas, pela violência no trânsito, pelo racismo, por ter uma opção sexual diferente e pelas ações do sistema neo-liberal.

Leitor/a: Também vamos lembrar muitos/as jovens vítimas da violência, por estarem defendendo a vida do próximo lutando por terra, por comida, defendendo a natureza reivindicando seus direitos

por educação, saúde, segurança e liberdade.

(após cada nome lido, vamos falar juntos o tema deste encontro).

TODOS/AS: A JUVENTUDE QUER VIVER!

CANTO: Deixa-me ser Jovem

Animador/a: Atentos, ouçamos a leitura dos números da violência contra a juventude em nosso país e em nosso estado. Após a leitura dos dados fazer um instante de silêncio em memória a estes nossos irmãos/as.

No Brasil:

Morrem por dia 54 jovens vítimas de homicídios. São 19 mil por ano.

Em 7 anos (2006 à 2013) estima-se que 33.504 adolescentes serão assassinados.

A maioria dos jovens assassinados no Brasil são homens, negros, pobres, de baixa escolaridade e que moravam na periferia urbana.

Tem também crescido muito os números de mulheres jovens assassinadas.

60% dos presos têm entre 18 e 29 anos. São jovens sem perspectivas, sem sonhos e sem oportunidades.

1,2 milhões de jovens (homens e mulheres) são analfabetos.

Apenas 2% dos universitários/as são jovens negros/as.

No Espírito Santo:

É o estado do Brasil que mais mata a sua juventude. Estamos matando o futuro do Espírito Santo.

É o estado campeão de morte de jovens em acidente de moto.

As duas armas que mais matam a juventude são “o revólver e a moto”.

A cidade de Cariacica possui uma média de 7,3 adolescentes mortos por homicídios antes de completar 19 anos para cada grupo de 1000.

De 05 a 06 jovens são mortos por homicídios por dia.

Para conversar:

- Diante destes dados, que tanto nos assustam, quais podem ser as nossas iniciativas para evitar que esses números cresçam?

TODOS/AS: A JUVENTUDE QUER VIVER!

CANTO: Deus chama a gente para um momento novo

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a: No livro de Êxodo encontramos memórias de um povo que enfrentou muitas dificuldades em sua caminhada, mas que não desistiu de lutar pela vida. Em vários momentos de sua história, o povo de Israel sofreu opressão por parte de reinos estrangeiros, tendo que resistir e enfrentar com sabedoria a dominação, buscando caminhos de libertação.

CANTO: Envia tua Palavra

08 - TEXTO BÍBLICO: Êxodo 1,21-2,10

Preparar a Leitura com antecedência. Pedir a um/a jovem ou uma mulher grávida para fazer a leitura. Ler o texto bem devagar para que todos possam entender bem. Convidar os jovens presentes a segurar velas acesas em torno do/a leitor/a do texto. Um instante de silêncio para a meditação pessoal.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

Motivar todas as pessoas para partilhar o que entendeu do texto bíblico. Convidar especialmente a uma parceira e um/a jovem para partilhar o que entenderam (se estiver no encontro).

- a. **Destacar os pontos que mais chamaram a nossa atenção neste texto bíblico.**
- b. **Relembrar os cuidados e o planejamento que aparecem neste texto para salvar a vida.**
- c. **Que mensagens este texto deixa para nós: em nossa vida, pessoal, familiar e de comunidade?**

CANTO: Nossa alegria é saber quem um dia

10 - GESTO CONCRETO: *(Sugestões para escolher)*

Participar da Campanha Nacional contra a violência e o extermínio de jovens. Como?

- Propor uma sessão solene na câmara municipal e propor projetos de políticas públicas para a juventude;

- Promover debates na comunidade, em parceria com escolas, outras entidades e Igrejas, para tratar do assunto do extermínio da juventude, da campanha;

- Fazer uma lista dos jovens assassinados ou vítimas de acidente de trânsito, no seu bairro ou córrego e apresentar nas celebrações da comunidade para que as pessoas tomem consciência da violência contra os jovens que está acontecendo bem próximo de nossas famílias;

- Fazer visita às famílias de jovens assassinados ou vítimas de acidentes de trânsito no seu bairro, comunidade...

- Fazer uma visita nas escolas dos bairros, córregos, distritos mais próximos da comunidade divulgando a Campanha Nacional de combate a violência e o extermínio de juventude.

11 - CELEBRANDO A VIDA

Convidar os/as jovens e crianças presentes no encontro a pegar a Bíblia, bandeira (ou cartaz) com símbolo da juventude, a semente com o broto, para ficar no meio do círculo. Convidar o grupo a estender as mãos sobre eles e elas e rezar a ORAÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA E O EXTERMÍNIO DE JOVENS.

Animador/a: A vida é o maior presente que Deus nos deu. A nossa juventude grita que quer viver. Que este grito ecoe em nossas casas, nossas igrejas, nas escolas, nas universidades, nossos municípios, estado, e que se construam projetos e ações de políticas públicas em favor das juventudes.

Homens: Deus da Vida, da beleza, das cores e dos sonhos, / ajudanos a construir uma sociedade mais justa, / amorosa e pacífica, / onde possamos viver irmanados e de forma digna e feliz. /

Mulheres: Deus libertador, olha para a juventude brasileira / e afasta dela todas as formas de violência, / principalmente o extermínio, / que derruba tantos jovens cheios de sonhos, projetos e potencialidades. /

Homens: Pai / Mãe da juventude, / Tu sabes o quanto gostamos de viver, de sonhar, / de brincar, de namorar e de fazer tantas coisas boas. / Não permita que roubem de nós esses direitos tão essenciais. /

Mulheres: Tira de nós toda indiferença e desesperança. / Que não deixemos de acreditar em nossos sonhos / e de organizar as nossas lutas em busca da Civilização do Amor. / do Outro Mundo Possível, do Reino de Deus.

Homens: Somos seus discípulos e tuas discípulas jovens, que, de mãos dadas e com os pés fincados no chão, / seguimos em marcha contra a violência e o extermínio de jovens, / numa estrada banhada de sangue, / que desejamos ver, / sempre mais banhada de flores, sonhos e de justiça.

Mulheres: Caminha conosco, Senhor, / porque a luta não é fácil / e somente em Ti / encontraremos força e coragem / para não ter medo e nem desistir da marcha.

Todos: A vida da Juventude está clamando por nossa ação / e, como a jovem Maria, dizemos SIM a este chamado / e, com cores e jeitos diversos, / pintaremos a bandeira da Paz / tão desejada por nossos povos. / Amém, axé, awerê, aleluia!

Pedir à família que recebe o encontro (se tiver um lugar no quintal, na chácara ou no sítio), que plante a semente com o broto e cuide dela.

CANTO: Queremos ser jovens libertos

12 - PAI NOSSO (cantar e rezar)

13 - AVISOS:

- Vamos divulgar a Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovens! Este é um passo importante. Ela continua até 2013.

- Veja na secretaria da sua Paróquia a programação da Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio da Juventude.

- Este aviso deve ser dado nos Círculos Bíblicos, como também nas escolas, ponto de ônibus, postos de saúde e também nas igrejas, etc...

- No ano de 2012 teremos eleições municipais. Vamos tentar fazer mudanças em nossas câmaras municipais, elegendo jovens e outras pessoas comprometidas com políticas públicas em favor da juventude.

- Ler a convocação de D. Luiz.....

14 - BENÇÃO FINAL

Todos/as: A Bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar; / A Bênção do Filho, nascido de Maria; / A Bênção do Espírito Santo de amor. / Que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente. / Esteja sobre nós. Amém!

Animador (a): Que a bênção de Deus nos confirme no compromisso com a vida, justiça e paz e nos torne agentes da esperança. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. AMÉM!

CANTO: (A escolher ou pedir aos jovens presentes que escolham um canto ou uma música que eles gostam de cantar.)

3º ENCONTRO

“Deus está presente!”

01 - PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar a Bíblia em destaque. Acrescentar também uma vela, alguns objetos que lembrem o trabalho missionário da comunidade, a piedade popular, inclusive de diferentes denominações religiosas.

02 - ACOLHIDA:

Cantar o mantra no início e motivar cada pessoa a dizer o seu nome. Após todos se apresentarem, cantar novamente.

CANTO: Seja bendito quem chega

03 - SAUDAÇÃO INICIAL

Leitor/a: Em nome do Deus de todos os nomes... / Em nome do Deus - Pai e Mãe de toda a humanidade, / De todas as raças e cores, / Criador de todo o universo e de toda a natureza / Aqui nos reunimos e seguimos fazendo história.

Animador/a: Partilhando nossa fé comum, alegres nos reunimos novamente, louvando a Deus por nossas vidas, celebrando este encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

04 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Continuamos nosso estudo sobre o Livro do Êxodo, que nos conta como o povo de Deus saiu da opressão vivida no Egito, caminhando rumo à Terra Prometida. Na caminhada do Povo de Israel muitos foram os desafios e as dúvidas para prosseguir em busca da libertação. Mas, uma certeza animava o povo a caminho: Deus está presente!

Leitor/a: Essa certeza da presença libertadora de Deus também aconteceu aos poucos, na própria caminhada, a partir dos desafios superados. Assim, fazendo memória de sua história o povo da Israel foi descobrindo que o seu Deus era aquele que escutou os clamores no sofrimento e se revelou como um Deus presente.

CANTO: Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos

05 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: O sonho de uma vida digna, fraterna e feliz é um sonho de toda a humanidade, em todos os tempos. Assim como no tempo de formação do povo de Israel, também em nossos dias, é preciso encontrar o caminho para fazer acontecer esse sonho de liberdade. Mas muitas vezes a luta pela vida fica esquecida, por causa das diferenças religiosas que afastam as pessoas ao invés de uni-las.

Vamos conversar:

- É possível uma convivência pacífica e ações em favor da vida entre pessoas de religiões diferentes? Como fazer isso? Cite exemplos conhecidos.

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: O Livro do Êxodo narra a experiência de um grupo que vivia sobre a escravidão no Egito, saiu em busca de uma terra onde pudesse viver em liberdade, “terra onde corre leite e mel”. Eram pessoas que lutavam por algo comum, mesmo acreditando em divindades diferentes.

Leitor/a 2: Um dos grupos que participaram da conquista da terra de Canaã foi o dos pastores do deserto. Esse grupo é também conhecido como madianita ou grupo dos beduínos do deserto. De acordo como livro do Êxodo, é por meio deste grupo que Moisés faz a experiência de uma divindade que se revela com “Eu sou” ou “aquele que está presente”.

CANTO: Inclinem o ouvido do coração

08 - TEXTO BÍBLICO: Ex 3,13-15

Ler o texto bíblico com antecedência, várias vezes, para melhor compreender e proclamá-lo de forma orante. É necessário que a Palavra de Deus seja bem proclamada para que todos possam compreendê-la.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Diante do clamor do povo, Deus se revela e age. Vamos refletir sobre o texto que ouvimos:

- a. **Qual era a principal preocupação de Moisés?**
- b. **Como Deus se apresenta neste texto?**
- c. **Como este texto pode nos ajudar a viver o ecumenismo e praticar o diálogo entre as religiões?**

10 - GESTO CONCRETO *(Sugestões para escolher)*

* Assumir o compromisso de não desrespeitar outras pessoas por nenhum motivo, especialmente por causa da religião diferente.

* Participar da Campanha Nacional contra a violência e o extermínio de jovens. Como?

- Propor uma sessão solene na câmara municipal e propor projetos de políticas públicas para a juventude;

- Promover debates na comunidade, em parceria com escolas, outras entidades e Igrejas, para tratar do assunto do extermínio de jovens, da campanha;

- Fazer uma lista dos jovens assassinados ou vítimas de acidente de trânsito, no seu bairro ou córrego e apresentar nas celebrações da comunidade para que as pessoas tomem consciência da violência contra os jovens que está acontecendo bem próximo de nossas famílias;

- Fazer visita às famílias de jovens assassinados ou vítimas de acidentes de trânsito no seu bairro, comunidade...

- Fazer uma visita nas escolas dos bairros, córregos, distritos mais próximos da comunidade divulgando a Campanha Nacional de combate a violência e o extermínio de juventude.

11 - CELEBRANDO A VIDA:

Rezar o Salmo em dois grupos, alternando as estrofes. O refrão pode ser cantado no início e no final, por todos.

Animador/a: Na certeza da presença de Deus em nossa caminhada, cantemos uma versão do Salmo 146(145):

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR, / SEMPRE ENQUANTO EU VIVER. HEI DE PROVAR SEU AMOR, SEU VALOR E SEU PODER!

Lado A: Aleluia, eu vou louvar, / Ó minh'alma, bendize ao Senhor. / Toda a vida eu vou tocar, Ao meu Deus vou cantar meu louvor!

lado B: Não confiem nos poderosos, / São de barro e não podem salvar; / Quando expiram, voltam ao chão, / Seus projetos logo vão acabar!

lado A: Feliz quem se apóia em Deus. / No Senhor põe sua esperança; / Ele fez o céu e a terra Quem fez tudo mantém sua aliança.

lado B: Faz justiça aos oprimidos, / Aos famintos sacia com pão, / O Senhor liberta os cativos, / Abre os olhos e os cegos verão!

lado A: O Senhor levanta os caídos, / São os justos por ele amados; / O Senhor protege os migrantes / E sustenta os abandonados!

lado B: O Senhor transforma o caminho / Dos malvados, dos malfazejos; / O senhor é o rei para sempre / Para sempre a reinar o teu Deus!

TODOS: Aleluia, vamos cantar, / Glória ao Pai e ao Filho Também, / Glória igual ao Espírito Santo, /Aleluia, pra sempre. Amém.

12 - PAI NOSSO

13 - AVISOS: Lembrar ao grupo:

- Vamos divulgar a Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovens! Este é um passo importante. Ela continua até 2013.

- Veja na secretaria da sua Paróquia a programação da Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de jovens.

- Este aviso deve ser dado nos Círculos Bíblicos, como também nas escolas, ponto de ônibus, postos de saúde e também nas igrejas, etc...

- No ano de 2012 teremos eleições municipais, vamos tentar fazer mudanças em nossas câmaras municipais, elegendo jovens ou outras pessoas comprometidos com políticas públicas em favor da juventude.

- Ler o convite de D. Luiz.

14. BÊNÇÃO:

Ó Deus dos que caminham, envia tua luz para nos proteger em nossa caminhada! Acompanha-nos com tua presença em nossas lutas e vitórias! Acima de tudo, dá-nos a graça de vivermos sempre em comunhão contigo e com nossos irmãos! Por Cristo, teu Filho e nosso irmão. Amém!

CANTO: Deus chama a gente pra um momento novo

4º ENCONTRO

TEMA: “Leis em defesa da vida!”

01 - PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar em destaque a Bíblia. Acrescentar uma vela acesa e o tema do encontro; livro ou nome de algumas leis a favor da vida: Lei Maria da Penha, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Igualdade Social e outras.

02 - ACOLHIDA:

Preparar de acordo com a realidade da comunidade levando em conta o acolhimento fraterno, a apresentação de todas as pessoas e o aspecto missionário.

03 - SAUDAÇÃO INICIAL:

Animador/a: Irmãos e irmãs, estamos reunidos: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMEM! (Cantar)

Leitor 1: Na alegria da presença de Deus junto a nós, cantemos:

CANTO: Reúne o teu povo, Senhor nosso Deus...

04 - INTRODUÇÃO:

Animador/a: Em nosso estudo do livro do Êxodo estamos acompanhando o processo de libertação vivenciado pelo povo de Israel, em sua caminhada para conquistar terra e liberdade. Nessa travessia, o grupo precisou superar muitas dificuldades e foi aprendendo a se organizar para garantir suas conquistas.

Leitor 1: Todo o processo de organização e luta por libertação foi compreendido como um compromisso, uma Aliança entre Deus e o povo. E fazer aliança implica na responsabilidade de assumir a

missão, de manter viva a memória do Deus libertador e de viver a prática libertadora.

Leitor/a 2: Para manter o ideal da libertação e construir uma sociedade nova, com práticas de solidariedade e justiça, foi necessário que o grupo elaborasse suas próprias leis. Todas as leis que garantiam a liberdade e a vida eram entendidas pelo povo como “Leis de Deus”: um Deus presente na história do povo.

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: Em nosso país existe uma lei chamada de Constituição Federal; em cada estado e em cada município existe uma lei chamada de “Lei Orgânica”. Temos ainda diversas leis que vão surgindo à medida que a sociedade percebe que algo precisa ser resolvido.

Vamos conversar:

- Quais leis nós conhecemos? Como foram elaboradas? Quem as elabora? Como podemos participar da elaboração das leis ou cobrar para que sejam cumpridas?

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias).

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: No livro do Êxodo encontramos uma das diversas versões dos Dez Mandamentos ou Decálogo. Esse texto apresenta um conjunto de Leis que o povo de Israel sempre considerou como “Lei de Deus”. Esse conjunto de leis, passou por vários registros e atualização até chegar na forma como conhecemos hoje. O povo foi vivendo, construindo sua história e aperfeiçoando suas leis, visando manter a liberdade e a vida.

CANTO: A vossa Palavra Senhor, / é sinal de interesse por nós (bis)

Como um pai ao redor de sua mesa, / revelando seus planos de amor.

1. É feliz quem escuta a Palavra, / e a guarda no seu coração.

2. Neste encontro da Eucaristia, / aprendemos a grande lição.

08 - TEXTO BÍBLICO: Ex 20,1-17

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos refletir sobre o texto que acabamos de ouvir.

- a. **Observar o conteúdo de cada um dos mandamentos. O que chama mais a atenção?**
- b. **Olhando os mandamentos, quais as principais exigências para o povo manter a liberdade conquistada?**
- c. **Como essas orientações estão sendo atualizadas nos dias de hoje?**

10 - GESTO CONCRETO

- Conhecer melhor e divulgar nossas leis a favor da vida: *Lei Maria da Penha, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Igualdade Social, Lei Seca e outras.*

- Conhecer e divulgar a Cartilha (abaixo) com os 10 Mandamentos do Trânsito, do Conselho Pontifício da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes (Roma):

1. Não matarás; 2. A estrada deve ser para ti um meio de conexão entre pessoas, não de morte; 3. Cortesia, correção e prudência para te ajudar a superar os imprevistos; 4. Ajudar o próximo, especialmente vítimas de acidentes; 5. Que o automóvel não seja um lugar de expressão de poder e dominação, nem de pecado; 6. Convencer os jovens sem licença a não dirigir; 7. Dar apoio às famílias que tenham parentes vítimas de acidentes; 8. Una motoristas culpados e suas vítimas, no momento oportuno, para que possam passar pela libertadora experiência do perdão; 9. Na estrada, protegeis os mais vulneráveis; 10. Sinta-se responsável pelos outros.

- Participar da Campanha Nacional contra a violência e o extermínio de jovens.

11 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Rezemos o Salmo 103(102) onde o salmista bendiz o eterno amor de Deus para com a humanidade. Também nós temos muito a louvar ao nosso Deus por tudo o que dele recebemos. (Cada pessoa reza um versículo)

1. Bendiga ao Senhor, ó minha alma, e todo o meu ser ao seu nome santo!
2. Bendiga ao Senhor, ó minha alma, e não esqueça nenhum dos seus benefícios.
3. Ele perdoa suas culpas todas, e cura todos os seus males.
4. Ele redime da cova a sua vida, e a coroa de amor e compaixão.
5. Ele sacia seus anos de bens e sua juventude se renova, como a da águia.
6. O Senhor faz justiça e defende todos os oprimidos.
7. Revelou seus caminhos a Moisés, e suas façanhas aos filhos de Israel. O Senhor é compaixão e piedade, lento para a cólera e cheio de amor.
8. Como um pai e compassivo com seus filhos, o Senhor é compassivo com aqueles que o temem.
9. O amor do Senhor existe desde sempre, e para sempre existirá para aqueles que o temem.
10. A justiça do Senhor é para os filhos dos filhos, para os que observam a sua Aliança e se lembram de cumprir as suas ordens.
11. Bendigam ao Senhor, todas as suas obras, nos lugares todos onde ele governa. Bendiga ao Senhor, ó minha alma!

12 - PAI NOSSO

13 - AVISOS

- Olhar bem a Celebração do próximo encontro. Ela deve ser bem preparada. É o encerramento destes dois blocos sobre o livro do Êxodo. Combinar direito com outras Equipes Missionárias sobre a Celebração e a Confraternização.

- Vamos divulgar a Campanha contra a violência e o extermínio de Jovens! Este é um passo importante. Ela continua até 2013.

- Em 2013 acontece no Brasil a segunda Campanha da Fraternidade sobre a Juventude.

- O Papa Bento XVI virá ao Brasil em 2013 para realizar a Jornada Mundial da Juventude.

- Veja na secretaria da sua Paróquia a programação da campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovem para os próximos meses.

- Estes avisos devem ser dados nos Círculos Bíblicos, como também nas escolas, ponto de ônibus, postos de saúde e também nas igrejas, etc...

- No ano de 2012 teremos eleições municipais. Vamos trabalhar para fazer mudanças em nossas câmaras municipais, elegendo jovens ou pessoas comprometidas com Políticas Públicas em favor da juventude.

- Ler o convite de D. Luiz.

14 - Oração Final.

Animador: O Senhor nos abençoe e nos guarde! **Todos:** Amém!
O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e tenha piedade de nós.

Todos: Amém!

O Senhor mostre o seu rosto e nos conceda a paz! **Todos:** Amém!

Canto: Onipotente e bom Senhor (De Zé Vicente)

5º ENCONTRO:

“Celebração na travessia!”

01 - PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia deve estar no centro do ambiente em lugar de destaque. Preparar também um par de alianças grande, com as cores missionárias. Trazer um objeto ou símbolo de cada encontro sobre o livro do Êxodo que foi realizado até agora (2 blocos).

02 - ACOLHIDA:

Convidar e reunir todas as famílias visitadas, juntamente com as Equipes Missionárias. Usar as cores missionárias de acordo com os continentes para enfeitar o ambiente. Com bastante animação apresentar e acolher todas as pessoas.

CANTO INICIAL - Peregrinos na estrada de um mundo desigual....

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

(Seja feita cantada e de acordo com a realidade do grupo)

04 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos chegando ao final de nossa travessia de estudo do livro do Êxodo. Mas a nossa jornada continua pelos caminhos da história. Queremos hoje celebrar juntos como povo de Deus, na firme convicção de que Ele continua fazendo história conosco.

Leitor/a: Apesar das dificuldades do tempo presente, dos medos e desencantos, Deus nos reuniu aqui neste encontro. Temos muitos

motivos para celebrar. Somos um povo em travessia, a caminho da terra prometida, onde corre leite e mel.

TODOS: QUERO ENTOAR UM CANTO NOVO DE ALEGRIA / AO RAIAR AQUELE DIA DE CHEGADA EM NOSSO CHÃO. / COM O MEU POVO CELEBRAR A ALVORADA, / MINHA GENTE LIBERTADA. / LUTAR NÃO FOI EM VÃO!

Animador/a: Celebrar é muito importante, pois é o momento em que nos reabastecemos de fé e esperança, para vivermos a caridade, a solidariedade e a justiça entre nós. Celebração não é alienação. É momento de beber na fonte viva e ao mesmo tempo é o lugar de agradecer a presença contínua e constante de Deus em nossa caminhada.

Leitor/a: Portanto, toda celebração para ser autêntica aos olhos de Deus deve nos deixar com o coração e olhar voltados para a Terra Prometida. Ao mesmo tempo precisa ser realizada com os pés fincados no chão da história e da realidade, pois ainda estamos a caminho e outros passos precisam ser dados.

TODOS: QUERO ENTOAR UM CANTO NOVO DE ALEGRIA / AO RAIAR AQUELE DIA DE CHEGADA EM NOSSO CHÃO. / COM O MEU POVO CELEBRAR A ALVORADA, / MINHA GENTE LIBERTADA. / LUTAR NÃO FOI EM VÃO!

05 - PARTILHANDO A VIDA

Retomar os passos dados. Observar os símbolos trazidos dos outros encontros que estão junto à Bíblia. Recordar cada um deles ligando com a nossa realidade presente.

Para conversar:

Qual foi a luz que cada um desses encontros trouxe para a realidade do nosso grupo, comunidade ou pessoalmente?

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a: O livro do Êxodo é uma grande celebração de travessia. Em vários textos, o povo faz memória das celebrações que aconteceram na caminhada. Essas memórias contribuíram para que o povo de Israel fosse organizando sua liturgia, mantendo viva a lembrança dos passos dados, com a presença atuante do Deus que fez aliança com o povo.

08 - TEXTO BÍBLICO - Ex 24,3-8

Proclamar de forma orante o texto bíblico para que todos possam compreender. O texto pode ser lido uma segunda vez, de preferência numa bíblia de tradução diferente (Pastoral, TEB, Jerusalém, Ave Maria, CNBB), para que se possa fazer a comparação da linguagem e haja melhor esclarecimento de algumas palavras.

09 - PARTILHANDO O TEXTO BÍBLICO

a. Destaque os principais passos dados para a celebração da Aliança que o texto apresenta.

b. Ligar essa celebração da Aliança com os outros acontecimentos que os textos bíblicos apresentaram para nós.

c. O que ainda precisamos aprender com o povo de Deus, que o livro do Êxodo nos apresenta?

10 - GESTO CONCRETO

Organizar um novo encontro de acordo com a realidade (seja em nível de comunidade, setor, paróquia, área), com todas as pessoas que coordenam os grupos de Círculos Bíblicos. A finalidade do encontro é fazer uma Avaliação dos Círculos Bíblicos que aconteceram durante o ano de 2011. Ela deverá ser enviada para o CEBI-ES. Programar também o ano de 2012.

11 - CELEBRANDO A VIDA

Retomar os símbolos trazidos dos outros encontros e fazer um momento de agradecimento que possa expressar a nossa gratidão pela presença constante de Deus em nossa Travessia cotidiana. Fazer esse momento de forma espontânea ou as pessoas já podem ser preparadas com antecedência.

Animador/a: Nosso momento hoje é de gratidão, assim como fez Moisés e o Povo de Deus. Vamos agora retomar nossos símbolos trazidos dos nossos outros encontros e apresentar ao Senhor nosso Deus nosso agradecimento.

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR, SEMPRE ENQUANTO EU VIVER, HEI DE PROVAR SEU AMOR SEU VALOR E SEU PODER!

(cada pessoa faz o agradecimento já preparado. Em seguida quem desejar pode acrescentar outros agradecimentos)

CANTO: Quero cantar ao Senhor

12 - PAI NOSSO

(Concluir o Celebrando a Vida motivando e rezando essa oração)

13 - AVISOS

- Planejar e organizar os trabalhos do Círculo Bíblico para o ano de 2012 nos diversos níveis. Pensar especialmente como será a Novena de Natal, que já se aproxima.

- Vamos divulgar a Campanha contra a violência e o extermínio de Jovens! Este é um passo importante. Ela continua até 2013.

- Em 2013 acontece no Brasil a segunda Campanha da Fraternidade sobre a Juventude.

- O Papa Bento XVI virá ao Brasil em 2013 para realizar a Jornada Mundial da Juventude.

- Veja na secretaria da sua Paróquia a programação e os próximos passos da Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovem.

- Estes avisos devem ser dados nos Círculos Bíblicos, como também nas escolas, ponto de ônibus, postos de saúde e também nas igrejas, etc...

- No ano de 2012 teremos eleições municipais. Vamos trabalhar para fazer mudanças em nossas câmaras municipais, elegendo jovens ou outras pessoas comprometidas com Políticas Públicas em favor da juventude.

- Ler o convite de D. Luiz.

14 - BÊNÇÃO

Animador/a: Deus, Senhor nosso, nós vos adoramos porque sois a fonte da vida, a fonte do amor e da felicidade. / Purificai nosso amor de toda inveja, ciúme e raivas. Amém!

Leitor/a: Vos agradecemos por todos os dons naturais concedidos a cada um em particular, pela família que santificais com vossa presença amorosa e eficiente. Amém!

Animador/a: Dai-nos ó Pai celeste, a graça de irradiar em nossa casa mais amor e compreensão... Fazei que imitemos a família de Nazaré para sentirmos a alegria de Vosso amor e, sermos luz neste mundo aflito e confuso.

Leitor/a: Tudo isto Vos pedimos em nome de Jesus Cristo, com a intercessão da Sagrada Família, em união com o Divino Espírito Santo. Amém.

Animador/a: Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

15 - ABRAÇO DA PAZ

16 - CONFRATERNIZAÇÃO

CONVOCAÇÃO DO ARCEBISPO

“(…) Caríssimos Párocos, quero contar com os senhores e todos os seus paroquianos, especialmente os jovens, na Praça do Papa naquele dia. Vamos orar concelebrando uma Solene Eucaristia (…). Apoiemos os jovens nesta jornada pela paz. Conto com os senhores! Tragam seus paroquianos e manifestemos à sociedade capixaba nossa indignação contra a violência e nosso compromisso pela paz! Não se omita meu caro pároco! Este é um ato de comunhão presbiteral e eclesial.”

Dom Luiz Mancilha Vilela, SS.cc.
Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo

Caros irmãos e irmãs,

No dia 30 de outubro vamos comemorar, sob as bênçãos do Beato Papa João Paulo II e Nossa Senhora da Penha, o Dia Nacional da Juventude (DNJ).

O dia será de uma programação variada, começando com a Marcha Capixaba Contra a Violência e Exterminio de Jovens, passando por Celebração Eucarística, apresentações culturais das Dioceses, capoeira, forró, show com artistas capixabas e muito mais.

Venha você também participar conosco. Divulgue no seu grupo de jovens, nas escolas do seu bairro.

Traga a juventude e todas as pessoas da sua comunidade, pastoral, movimento, equipes e outros amigos e venha celebrar conosco.

Veja aqui a convocação de D. Luiz – Arcebispo de Vitória. Esse é o DIA de apoiar a Juventude na sua luta pela vida e pela esperança!

Até lá!!!

Programação

07h – Concentração

08h30 – Marcha Capixaba contra a violência e extermínio de jovens

10h00 – Abertura Oficial e Fala sobre os 25 anos da PJ no Espírito Santo

10h30 – Celebração Eucarística com a participação dos Bispos Capixabas das 04 dioceses

12h00 – Apresentação do Grupo Manguerê

13h00 – Apresentação Cultural da Arquidiocese de Vitória

13h15 – Apresentação Cultural da Diocese de Cachoeiro

13h30 - Show Banda Dogma

14h30 – Apresentações culturais da Diocese de São Mateus

14h45 – Apresentação cultural da Diocese de Colatina

15h00 – Mística de Envio

15h30 – Bateria de uma Escola de Samba – Boa Vista

16h00 - Show de Artistas Capixabas pela vida e contra a violência

17h00 – Show com banda Nacional

Informações

www.dnjcapixaba.com.br - [facebook.com/DNJCapixabat](https://www.facebook.com/DNJCapixabat)

- Twitter: [@DNJCapixaba](https://twitter.com/DNJCapixaba)

CANTOS

01 - CANTA, MENINADA (Zé Vicente, CD Sol e Sonho – Paulinas)

Canta, canta meninada / Canta alegre essa canção
No embalo desse canto / Vai dançar meu coração

Criançada faça a roda / Que a esperança quer dançar
Vão em frente abrir caminhos / Nova história quer chegar
Lálálálálálálálálá

Batam palmas pra alegria / Cantem cantigas de amor
Um sorriso pra amizade / Dancem, pisem sobre a dor.

Vamos chamar a justiça / Pra entrar neste cordão
Cada mesa com certeza / Vai ter festa, vai ter pão.

Vão plantar de porta em porta / Sementes de liberdade
Pichem frases bem teimosas / Pelos muros da cidade.

Com as cores do arco-íris / Façam mais lindo balão
Cada noite mais escura / Vai ser noite de São João

Canta, canta, canta meninada / Nossa história tem que ser mudada
Dança, dança, dança meninada / Nossa história tem que ser mudada
Roda, roda, roda meninada / Nossa história tem que ser mudada
Pula, pula, pula meninada / Nossa história tem que ser mudada
Grita, grita, grita meninada / Nossa história tem que ser mudada

02 - UTOPIA (Zé Vicente - CD S.O. COLETÂNEA ZÉ VICENTE)

1. Quando o dia da paz renascer/ Quando o Sol da esperança
brilhar/ Eu vou cantar./ Quando o povo nas ruas sorrir/ E a roseira
de novo florir/ Eu vou cantar./ Quando as cercas caírem no chão/
Quando as mesas se encherem de pão/ Eu vou cantar./ Quando os

muros que cercam os jardins, destruídos/ Então os jasmims vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção/ Cantada de novo/no olhar da gente a certeza de irmãos reinado do povo (2x)

2.Quando as armas da destruição/ destruídas em cada nação/
eu vou sonhar./ E o decreto que encerra a opressão/ assinado só
no coração/ vai triunfar./ Quando a voz da verdade se ouvir/ e a
mentira não mais existir/será enfim/tempo novo de eterna justiça/
sem mais ódio sem sangue ou cobiça/ vai ser assim.

03 - NINGUÉM PODE PRENDER UM SONHO (Frei Fabreti, OFM – Paulinas)

1. Ninguém pode prender um sonho / E impedir alguém de sonhar.
Ninguém pode prender a esperança / De um povo sofrido a lutar.
Ninguém pode abafar o grito / Do oprimido clamando Javé.
Deus que salva e liberta o seu povo / Que ergue o caído e alimenta sua fé.

2. Todo sonho alimenta a história / E a vitória do povo a chegar.
Vamos juntos que neste caminho / Ninguém sobra ou fica pra trás.
Para ver este mundo florindo / Criança sorrindo sem fome e sem dor
É preciso cuidar bem da vida / Que vida sofrida se eleva em clamor.

3. Ninguém pode prender um sonho / Como a luz do sol que nasceu.
Ele brilha inventando caminhos / E desvela o que a noite escondeu.
Ninguém pode abafar o grito / E o clamor de quem sofre de tanto suor.
Pelo pão, pela paz e justiça / E anda à procura de um mundo melhor.

04 - O POVO DE DEUS NO DESERTO ANDAVA (Pe. Zezinho – Paulinas)

1. O povo de Deus no deserto andava / mas a sua frente alguém caminhava

O povo de Deus era rico de nada / só tinha esperança e o pó da estrada

**Também sou teu povo Senhor / e estou nessa estrada
Somente a Tua graça / me basta e mais nada**

2. O povo de Deus também vacilava / às vezes custava a crer no amor

O povo de Deus chorando rezava / pedia perdão e recomeçava

**Também sou Teu povo Senhor / e estou nessa estrada
Perdoa se as vezes / não creio em mais nada**

3. O povo de Deus também teve fome / e Tu me mandaste o pão lá do céu

O povo de Deus cantado deu graças / Provou Teu amor / Teu amor que não passa

**Também sou povo Senhor / e estou nessa estrada
Tu és alimento / na longa jornada.**

4. O povo de Deus ao longe avistou / a terra querida que o amor preparou

O povo de Deus corria e cantava / e nos seus louvores o poder proclamava

**Também sou teu povo senhor / e estou nesta estrada
cada dia mais perto / da terra esperada.**

05 - DEIXA-ME SER JOVEM (José Luiz Rizzieri – Paulinas)

**Deixa-me ser jovem, não me impeça de lutar;
pois a vida nos convida a uma missão realizar.**

1. Deixa-me ser jovem, ser livre pra sonhar;
não reprima, não reprove o meu jeito de amar.
2. Fazer também a história e não ser ignorado;
preservar os meus valores e não ser massificado.
3. Muitos jovens sem saber esbanjaram sua idade;
alterados se entregaram aos dragões da sociedade.
4. Não me sinto revoltado, mas quero me explicar;
de tanto ser explorado eu me pus a protestar.
5. Não nasci para servir como peça de engrenagem;
nem ser coisa que se vende ou se compre por vantagem.
6. Quero ser considerado como ser filho de Deus,
realizar os meus anseios cada vez sendo mais eu.

06 - DEUS CHAMA A GENTE PARA UM MOMENTO NOVO (Ernesto B. Cardoso – Paulinas)

1. Deus chama a gente pra um momento novo: de caminhar junto
com o seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais; sozinho, isolado, ninguém
é capaz.

**Por isso vem, entra na roda com a gente também.
Você é muito importante. (bis) Vem!**

2. Não é possível crer que tudo é fácil. Há muita força que produz
a morte gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o
cordão.
3. A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela sua graça.
É Deus quem nos convida pra trabalhar, o amor repartir e as forças
juntar.

07 - ENVIA TUA PALAVRA (Pe. José Weber – Paulinas)
Envia tua Palavra, Palavra de Salvação.
Que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai,
Que torna o solo fecundo e faz nascer a semente;
É água viva da fonte, que faz florir o deserto.
É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

2. Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê,
No coração dos humildes, que vivem por teu poder.
Aos fracos ela dá força, aos pobres sabedoria,
E se tornou nossa carne; nasceu da Virgem Maria.

08 - NOSSA ALEGRIA E SABER QUEM UM DIA (www.santuariobadia.org.br)

1. Nossa alegria é saber que um dia/ todo esse povo se libertará:/ Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo,/ nossa esperança realizará. (Bis)

2. Jesus nos manda libertar os pobres/ e ser cristão é ser libertador./
Nascemos livres pra crescer na vida,/ não pra ser pobres, nem viver na dor. (Bis)

3. Libertação se encontra no trabalho,/ mas há dois modos de se trabalhar:/ há quem trabalha escravo do dinheiro,/ há quem procura o mundo melhorar. (Bis)

4. Não digas nunca que Deus é culpado,/ quando na vida o sofrimento vem./
Vamos lutar, que o sofrimento passa,/ pois Jesus Cristo já sofreu também. (Bis)

5. Vendo no mundo tanta coisa errada,/ a gente pensa em desanimar./
Mas quem tem fé sabe que está com Cristo,/ tem esperança e força pra lutar. (Bis)

6. E pouco a pouco o tempo vai passando,/ a gente espera a libertação./
Se a gente luta, ela vai, chegando,/ se a gente pára, ela não chega
não! (Bis)

09 - QUEREMOS SER JOVENS LIBERTOS (Antonio Colaço e Elda Secchi - Paulinas)

1. Queremos ser jovens, libertos doados, na causa da vida e do amor
empenhados. Abertos, conscientes bem esclarecidos, juntar nossas
mãos caminhar mais unidos.

Os jovens, teus irmãos, Jesus Senhor, tem fome de justiça e de amor.

Sustenta sua luta, seu vigor, na força do teu pão libertador!

2. Em nossa família, na comunidade, queremos ser luz para a
sociedade, formando igreja, formando teu povo, na fraternidade, na
busca do novo.

3. Estamos dispostos que Deus nos ajude a abriremos espaços para
a juventude. Que jovem algum seja pois excluído de participar, de
também ser ouvido.

4. Nas leis da nação, no trabalho e estudo, comunicação, arte, esporte,
em tudo, que sem leviandade, engano ou violência, respeite-se o
jovem e sua consciência.

10 - OI, QUE PRAZER, QUE ALEGRIA

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)

1. É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão.
É como um banho perfumado, gostosa é nossa união!

2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião.
Serenos da madrugada, gostosa é nossa união!

3. Senhor, tu nos abençoa, e a vida vem de porção.
É vida que dura sempre, gostosa é nossa união!

4. Ao Deus de todas as crenças a glória e a louvação.
No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

11 - INCLINEMOS O OUVIDO DO CORAÇÃO

Inclinemos o ouvido do coração
para acolher o Evangelho! (A Palavra!)
Atenção, atenção!

12 - REÚNE O TEU POVO, SENHOR NOSSO DEUS (Ofício Divino das Comunidades)

Reúne o teu povo, Senhor nosso Deus:/ reúne os eleitos de toda a terra,/ para viver na união do Espírito Santo, teu dom,/ para louvar, bendizer e cantar teu amor.

1. Exorto-vos irmãos, em nome do Senhor / que não haja entre vós discórdias e divisão!/ Ficai sempre unidos no mesmo parecer, / na mesma fé comum, no Espírito de Cristo!

2. Nós temos dons diversos, carismas diferentes; / mas um só e mesmo Espírito atua em todos nós, / levando à unidade, para na caridade edificar / o Corpo de Cristo que nós somos.

3. O corpo é um só, mas tem membros diversos/ qdue, apesar de muitos, formamos um só Corpo, / assim também em Cristo formamos um só Corpo, / pois fomos batizados num só e mesmo Espírito.

13. ONIPOTENTE E BOM SENHOR (Zé Vicente – Paulinas)

Onipotente e bom Senhor, / a ti a honra, gloria e louvor/ todas as bênçãos de ti nos vem / e todo o povo de diz: “Amém”!

1. Louvado sejas nas criaturas, / primeiro o sol, lá nas alturas,
/ clareia o dia, grande esplendor, / radiante imagem de ti,
Senhor.

2. Louvado sejas pela irmã lua, / no céu criaste, é obra tua, / pelas

estrelas claras e belas, / Tu és a fonte do brilho delas.

3. Louvado sejas pelo irmão vento, / e pelas nuvens, o ar e o tempo, / e pela chuva que cai no chão, / nos dás sustento, Deus da Criação.
4. Louvado sejas, meu bom Senhor, / pela irmã água e seu valor, / preciosa e casta, humilde e boa, / se correm um canto a ti entoa.
5. Louvado sejas, ó meu Senhor, / pelo irmão fogo e seu calor, / clareia a noite, robusto e forte, / belo e alegre, bendita sorte.
6. Sejas louvado pela irmã terra, / Mãe que sustenta e nos governa, / produz os frutos, nos dá o pão, / com flores e ervas sorri o chão.
7. Louvado sejas pela irmã morte, / que vem a todos, os fracos e ao forte, / feliz aquele que em ti amar, / a morte eterna não o matará.
8. Bem-aventurado quem guarda a paz, / pois o Altíssimo o satisfaz, / Vamos louvar e agradecer, / com humildade, ao Senhor bendizer!

14. VEM CAMINHEIRO O CAMINHO É CAMINHAR.....

Vem caminheiro o caminho é caminhar / vai peregrino meu amor testemunhar.

1. Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.
2. Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente e não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.
3. Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança / sem orgulho e sem temor / a liberdade é conquistada com amor.

15 - PEREGRINO NAS ESTRADAS DE UM MUNDO DESIGUAL

1- Peregrino nas estradas de um mundo desigual,
Espoliado pelo lucro e ambição do capital;
Do poder do latifúndio enxotado e sem lugar,
Já não sei pra onde andar: da esperança, eu me apego ao mutirão.

**Quero entoar um canto novo de alegria
Ao raiar daquele dia
De chegada em nosso chão.
Com meu povo celebrar a alvorada,
Minha gente libertada, lutar não foi em vão.**

2- Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor
E Jesus se fez, do pobre o servidor;
Os profetas não se calam, denunciando a opressão,
Pois a terra é dos irmãos:
E na mesa igual partilha tem que haver.

3- Pela força do amor, o universo tem carinho
E o clarão de suas estrelas ilumina o caminho.
Nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão.
Arrozais florescerão! E em seus frutos liberdade colherei.

16 - PELA PALAVRA DE DEUS (Frei Luiz Turra – Paulinas)
Pela palavra de Deus, saberemos por onde andar.
Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é Pastor. Sabe meu nome: Fala Senhor.
2. Sei que a resposta vem do meu ser: Quero seguir-te para viver.

17 - EU TE PEÇO DESSA ÁGUA (Pe. Zezinho – Paulinas)
Eu te peço desta água que tu tens / És água viva meu senhor
Tenho sede, tenho fome de amor / E acredito desta fonte
de onde vens

Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus e Deus contigo faz um só

Eu, porém, que vim da Terra e volto ao pó quero viver eternamente ao lado Teu

**És água viva, És vida nova e todo dia me batizas outras vez
Me fazes renascer, me fazes reviver e quero água desta fonte de onde vens**

18 - PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ (Pe. José Weber – Paulinas)

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

1. Eis que eu vos dou um novo Mandamento:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

2. Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

3. Permaneecei em meu amor e segui meu mandamento:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

4. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

19 - O PÃO DA VIDA A COMUNHÃO

**O pão da vida, a comunhão,/ Nos une a Cristo e aos irmãos./
E nos ensina abrir as mãos/ Para partit, repartit o pão.:/**

1. Lá no deserto a multidão/ Com fome segue o Bom Pastor./

Com sede busca a Nova Palavra:/ Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei,/Quando amou-nos até o fim,/Partiu o pão e disse:/ “Isto é meu corpo por vós doado:/ Tomai, Comei”.

3. Se neste pão, nesta comunhão,/ Jesus por nós, dá a própria vida,/ Vamos também repartir os dons,/ Doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão/ E tuas trevas hão de ser luz;/ Encontrarás Cristo no irmão,/ Serás bendito do Eterno Pai.

20 – POVO QUE ÉS PEREGRINO

Povo que és peregrino, buscas a libertação. /

Ergue teus olhos ao alto, ao teu Senhor, teu perdão! / Ergue teus olhos ao alto, ao teu Senhor, teu perdão!

A terra que te prometo, é terra de leite e mel. /

Lembra-te dela meu povo, se a Injustiça for fel. / Lembra-te dela meu povo, se a injustiça for fel. (bis)

Atravessando o deserto, faz da tua sede, esperança. /

Supera todo cansaço, / Olha a terra prometida. / Supera todo cansaço, olha a terra prometida.

Povo que tens como herança, Cristo que ressuscitou. /

Rompe os caminhos do medo, pois novo sol despontou. / Rompe os caminhos do medo, pois novo sol despontou.

Se a noite for prolongada, e não houver mais luar /

Pensa que são como estrelas, os sulcos dos passos teus. / Pensa que são como estrelas, os sulcos dos passos teus.

21 – MENORES ABANDONADOS (Pe. Zezinho - Paulinas)

Dizem que este País é feliz porque o povo ainda canta nas ruas

Dizem que nossa nação não vai mal porque o povo ainda faz carnaval

E eu queria somente lembrar que milhões de crianças sem lar /
Não partilham da mesma visão
Há tristeza no seu coração

Menores abandonados / Alguém os abandonou
Pequenos e mal amados o progresso não os adotou

Pelas esquinas e praças estão
Desleixados e até maltrapilhos
Frutos espúrios da nossa nação
São rebentos, porém, não filhos
E eu queria somente lembrar que milhões de crianças sem lar
Compartilham do mesmo sofrer
Já não sabem a quem recorrer

Menores abandonados / Alguém os abandonou
Pequenos e mal amados o progresso não os adotou (2 X)

Vivem à margem da nossa nação
Assaltando e ferindo quem passa
Tentam gritar do seu jeito infeliz
Que o País os deixou na desgraça
E eu queria somente lembrar que milhões de crianças sem lar
São os frutos do mal que floriu num País que jamais repartiu

Menores abandonados / Alguém os abandonou
Pequenos e mal amados o progresso não os adotou (2X)
Menores abandonados, Alguém os abandonou

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Retomar o 1º bloco de Círculos bíblicos sobre o Livro do Êxodo para rever os aspectos já apresentados sobre o contexto de elaboração deste livro. Não deixe de consultar.

PROJETO OPRESSOR X PROJETO LIBERTADOR

De onde nasce a opressão? Da defesa de interesses em acumular riquezas e poder, que é uma forma de diminuir e tirar a vida e a liberdade de outros. No fundo dos mecanismos de opressão e exploração estão, portanto, a ganância e a ambição. Para alimentar continuamente essa ambição e ganância o opressor lança mão de todos os meios para manter o povo submisso. Uma forma de opressão é o controle que o sistema opressor procura exercer sobre a própria vida, impedindo que o povo se multiplique e se organize.

No livro do Êxodo (1,13-20) encontramos uma narrativa popular que faz memória de um confronto entre o projeto opressor do faraó do Egito e mulheres parteiras que desobedecem suas ordens em favor da vida.

Esse é um texto que precisa ser refletido à luz das muitas lutas das mulheres em todos os tempos e lugares. Assim como no Egito ou em Israel, sempre vamos encontrar “parteiras” da vida, que não se deixam intimidar pelos projetos opressores.

Para nos ajudar a refletir sobre a participação das mulheres na História da Libertação, apresentaremos um texto de Valmor da Silva, do livro “Deus ouve o clamor do Povo”, Edições Paulinas, 2004.

Uma revolta de mulheres

“O mecanismo extremo de opressão, finalmente, era a redução drástica da população. Pior que um mecanismo, tratava-se de um plano macabro de extermínio. Sem meias medidas, o faraó ordenou a matança dos meninos (Ex 1,15-22). A ordem representa um projeto de morte exacerbado e marca o início da luta entre dois projetos: o faraônico, de morte, e o divino, de vida. O confronto entre os dois vai marcar os próximos capítulos do Êxodo.

Por que matar meninos?

A dupla ordem do faraó, primeiro às parteiras (1,16) e depois a todo o povo (1,22), visava ao extermínio dos meninos, ou seja, de crianças somente do sexo masculino. Tal atitude discriminatória se deve ao pensamento comum, ao longo da história, de que a mulher não participava ativamente do processo de geração. Acreditava-se, ingenuamente, que ela era simples depositária do exclusivo poder masculino de geração. A função do óvulo, por sinal, é uma descoberta recente da medicina.

Mas o fato realça, sobretudo, a articulação das mulheres em todo o processo revolucionário da saída do Egito. Que Moisés, que nada! O êxodo é resultado da articulação de mulheres. Senão, vejamos. Começou pela insubordinação de duas parteiras, que se articularam com uma mãe astuciosa; teve a cumplicidade de uma irmã de tocaia; e, por fim, envolveu uma princesa, filha do faraó, que se utilizou da ação das servas ao apanharem o menino. Sendo assim, abrangeu desde as famílias da beira do Nilo até as damas do palácio. Ou teria sido mera coincidência aquele banho da filha do faraó?

E Moisés, o libertador? Cresceu e fugiu para Madiã. Séfora, sua mulher, foi quem o trouxe de volta para participar da missão libertadora.

Mas como se articulam essas mulheres!

A presença tão marcante de mulheres no início do Êxodo leva à conclusão de que alguns textos, como a história das parteiras (Ex 1,15-22), foram desenvolvidos por círculos femininos. Como os demais relatos, também o de Séfora e Fua é teologizado e tem sabor popular. Ou seria possível imaginar mulheres do povo, hebréias, conversando pessoalmente com o faraó? O processo redacional do texto teria o repasse Eloísta, ambientado nos meios proféticos e levíticos do reino do Norte. Daí também a forte função profética de Maria, que dançou e cantou a glória do Senhor, e de Moisés, que denunciou o poder opressor do faraó.

A insubordinação inicial das parteiras é muito elogiada nessa história. Se por um lado a Bíblia não se interessa em conservar o nome do faraó e de seus nobres, por outro, recorda muito bem o nome das parteiras, e lhes confere nomes com profunda simbologia. Séfora significa beleza e Fua, esplendor (Ex 1,15). Reprendidas de maneira severa pelo faraó, mesmo assim elas mentiram e ainda, ironicamente, exaltaram a vitalidade das mulheres hebréias. Mas a desobediência e a mentira, nesse caso, tinham como objetivo salvar a vida dos meninos (Ex 1, 17.19). Afirma também o texto que as parteiras temeram a Deus (Ex 1,17.21). É a primeira aparição de Deus no Êxodo, para premiar, parece claro, a luta em favor da vida contra o projeto de morte do faraó. Por isso, as parteiras foram premiadas. Deus as favoreceu (Ex 1,20) e lhes deu descendência (Ex 1,21), e “o povo tomou-se muito numeroso e muito poderoso” (1,20; refrão de 1,7).

A coragem da mãe aparece no fato de ela esconder o menino e arquitetar o plano de deixá-lo exposto nos juncos, junto ao rio (Ex 2,1-3.8). Mais adiante ela é nomeada como Jocabed, nome que significa o Senhor é glória (6,20).

A irmã do menino foi cúmplice de tudo. Ela ajudou a tramar o êxodo, na qualidade de observadora e intermediadora (Ex 2,4.7). Na travessia do mar, ela animou as mulheres, liderando a dança vitoriosa (Ex 15,20). Aí é nomeada como Maria, nome de significado controvertido, mas revelador. Pode ser rebelião, amada ou estrela do mar.

A filha do faraó representa a articulação com o palácio. Nela está simbolizada também a função de educadora. A participação ativa das criadas da filha do faraó pode ir muito além do que diz o texto (Ex 2,5-6). Elas deviam estar bem articuladas com as demais mulheres, denominadas hebréias.

Posteriormente teve um papel preponderante em toda a história do êxodo, a esposa de Moisés, Séfora. Essa relação começa com um belo romance, à beira de um poço (Ex 2, 16-21) e segue com o nascimento de dois filhos, Gerson, o estrangeiro (Ex 2,22), e Eliezer, ajuda de Deus (Ex 18,4). Séfora, inclusive, circuncidou seu filho. Sendo a circuncisão, tradicionalmente, papel do patriarca, rabino ou sacerdote, temos aí a função sacerdotal atribuída à esposa de Moisés. A cena representa, além disso, a investidura de Moisés como libertador do povo.

Enfim, a atuação de todas essas mulheres, cuja memória foi tão bem conservada, em torno do menino Moisés, desencadeou o movimento conhecido como êxodo. O texto não esconde a relação de cumplicidade

e cooperação. Basta lê-lo.

Ser mulher na época dos faraós

Mas o que teria contribuído para uma ação tão decisiva das mulheres naquela sociedade, na transição da época do Bronze para a do Ferro, entre 1300 e 1200 a.E.C.?

O primeiro fator foi a situação social da mulher. Devido às guerras, fome e mortalidade infantil, a população havia diminuído muito. Isto obrigou a mulher a participar mais da vida social, no cultivo da terra e nas lutas camponesas. Num contexto de hostilidade, as mulheres hebréias tinham de ser “cheias de vida” (Ex 1,19). Essa vitalidade se refletia, concretamente, na geração de muitos filhos e na participação ativa em todos os setores da vida pública, quer nas lutas em defesa do clã, quer no trabalho da terra para assegurar a sobrevivência.

O segundo fator foi a situação religiosa da mulher. Se no setor social as mulheres ganhavam espaço, no religioso elas sofriam restrições. O culto ao Senhor Deus, com o passar do tempo, foi sendo monopolizado por homens, os chamados levitas. [...]”

DEUS ESTÁ PRESENTE

Para refletir sobre a divindade que se revelou a Moisés e o enviou para libertar os escravizados do Egito, é preciso conhecer um dos grupos que participou da formação do povo de Israel. Assim como os grupos seminômades de Canaã, também este é formado por pastores. Este grupo vem dos arredores do monte Sinai, na região de Madiã.

Uma das grandes contribuições desse grupo na formação de

Israel foi sua experiência religiosa. Os madianitas cultuavam a Deus pelo nome YHWH – “aquele do Sinai”. Esse nome de Deus significa “Eu sou o que sou” ou “Eu sou aquele que está aí”.

Uma das características fundamentais desse Deus é a que, nas origens, Ele está intimamente ligado a fenômenos climáticos (chuva e trovões) e a fenômenos vulcânicos (terremoto, fumaça, fogo).

O culto a YHWH inicialmente era celebrado na montanha. Com a integração das diferentes experiências religiosas na terra de Canaã, essa localização fixa de Deus vai, aos poucos, mudando. Não mais no alto da montanha, mas no chão. Nem mais em grandes árvores, mas no capim que servia de comida para o rebanho. De um Deus fixo à montanha, YHWH passa a ser dinâmico e faz história com seu povo.

Antes da formação das tribos, as experiências do grupo de Madiã e dos trabalhadores forçados do Egito eram experiências diferentes. Quando os dois grupos, junto com os demais, se encontram em Canaã, há uma integração das experiências.

AS LEIS QUE GERAM VIDA

Decálogo significa *dez palavras*. Estas palavras resumem a Lei, dada por Deus ao povo de Israel, no contexto da Aliança, por meio de Moisés. Os dez mandamentos são o núcleo da Aliança. A Aliança é um compromisso mútuo entre Deus e seu povo: “Eu serei teu Deus!”, “Tu serás meu povo!” Os Dez Mandamentos revelam os grandes valores da vida humana. Defendem os direitos e os deveres básicos das pessoas, dos grupos, dos povos.

Para aprofundar o sentido das Leis ou dos Mandamentos, de acordo com o Livro do Êxodo, apresentaremos um texto de Carlos Mesters

e Francisco Orofino, do livro “A Caminhada do Povo de Deus”, CEBI, 2011.

“Esquema da sequência do pensamento no texto de Ex 20,1-21:

Ex 20, 1-2: Traz a solene introdução aos Dez Mandamentos: Eu sou Javé que te fez sair da casa da escravidão.

Ex 20,3-11: Traz os três mandamentos que definem como deve ser o relacionamento do povo com Deus: servir só a Deus e não aos ídolos com suas imagens; não usar o Nome de Deus para coisas vãs; durante um dia na semana dedicar um pouco mais de tempo a Deus.

Ex 20,12-17: Traz os sete mandamentos que definem o relacionamento com o próximo: honrar os pais; não matar; não cometer adultério; não roubar; não dar falso testemunho; não cobiçar a casa do próximo e , finalmente, não cobiçar nada do que está dentro da casa do próximo.

Ex 20,18-21: A reação do povo diante da manifestação de Deus foi de medo, e eles pediram a Moisés para ser o intermediário. Moisés disse para o povo não ter medo. Em seguida, ele aproximou-se de Deus para ouvir dele como aplicar os Dez Mandamentos na vida do povo. A resposta de Deus é dada no Código da Aliança, que é a atualização dos Dez Mandamentos (Ex 20,22 até 23,33).

O prego que sustenta o quadro dos Dez Mandamentos na parede da vida do povo e lhe dá o seu sentido é a introdução: “Eu sou Javé, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão” (Ex 20,2). Nesta frase, Deus declara que o objetivo dos Dez Mandamentos

é apontar o caminho para sair da “casa da escravidão” e chegar à plena liberdade junto de Deus (Ex 19,4). O apóstolo Paulo o explicitou dizendo: “Cristo nos libertou para que sejamos realmente livres” (Gl 5,1). Esta caminhada em direção à liberdade iniciou-se no Êxodo e continua até hoje.

Deus ouviu o clamor, desceu, viu a miséria, conheceu e tomou posição enviando Moisés para libertar o povo (Ex 2,23-24; 3,7-10). Um dos instrumentos mais importantes que Deus entregou a Moisés para impedir que o povo voltasse para a “casa da escravidão” foram os Dez Mandamentos. Cada mandamento, por assim dizer, responde a um clamor do povo e combate uma determinada causa da sua opressão. Por isso, a fiel observância destes Dez Mandamentos cria uma barreira que impede o retomo do povo para a “casa da escravidão”, conforme a ordem explícita de Deus: “Nunca mais voltarás por este caminho!” (Dt 17,16).

A “casa da escravidão” era o Egito. Mas, nas épocas posteriores, desde o tempo dos Juízes até hoje, a casa da escravidão continua a existir. O que muda é o jeito de escravizar. Por isso, os Dez Mandamentos mantêm a sua atualidade. Eles são um apelo contínuo para o povo viver em estado permanente de êxodo, buscando o caminho de saída da casa da escravidão. Tanto no Antigo como no Novo Testamento, a lei dos Dez Mandamentos é vista como o caminho que Deus oferece ao povo para:

- Nunca mais voltar a viver na escravidão;
- conservar a liberdade que conquistou saindo do Egito;
- viver na justiça e na fraternidade;
- ser um povo organizado, sinal de Deus no mundo;
- ser uma resposta de Deus ao clamor da humanidade;
- ser um anúncio e amostra daquilo que Deus quer para todos;

➤ chegar à prática perfeita do amor a Deus e ao próximo.

Jesus retomou os Dez Mandamentos para combater o legalismo dos fariseus: “Eu lhes garanto: se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu” (Mt 5,20). Não basta observar a letra da lei, fechando-se num legalismo cego. A observância, por ela mesma, não tem sentido, não leva a nada e gera a morte. “A letra mata, mas o espírito comunica vida” (2eor 3,6). É preciso olhar o espírito que anima a lei por dentro e aponta o objetivo que fica para além da letra. O objetivo da viagem fica para além da viagem em si. Sem a viagem não se chega ao objetivo. Sem a observância da lei, não se chega ao amor. “O amor é o pleno cumprimento da lei” (Rm 13,10).”

EQUIPE DE REDAÇÃO

Bráz Adelque Luchü

Fabíola Limeira

Ir. Luíza Dalvi

Joana Penha de Souza

Maria de Fátima Castelan

Maria Suely Simonasse

Pe. Manoel David Neto

CÍRCULOS BÍBLICOS

AVALIAÇÃO

“Livro do Êxodo” - 2º bloco

1) Como foi a caminhada do grupo com este 2º bloco sobre o Livro do Êxodo? (descobertas, dúvidas, etc): _____

2) Como o grupo avalia o conteúdo deste 2º bloco sobre o Livro do Êxodo? _____

4) Quantas pessoas participaram do grupo neste bloco? _____

5) Quem participa deste grupo de Círculos Bíblicos: Crianças: _____;
Adolescentes: _____; Jovens: _____; Adultos: _____; Homens: _____; Mulheres _____.

6) Que grupos participaram ou se envolveram na realização deste 2º bloco sobre o Livro do Êxodo? _____

7) Que tipo de Formação Bíblica ou Encontro de Formação para Círculos Bíblicos o grupo já pensou, conversou ou sugeriu para a comunidade e paróquia? _____

8) Como está a Avaliação do Círculos Bíblicos deste ano e como está sendo preparado o ano de 2012? _____

Obs: Pedimos a cada grupo a gentileza de reunir com outros grupos da Comunidade ou Paróquia e fazer juntos essa Avaliação. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho em sintonia com as Comunidades Eclesiais de Base. Enviar essa Avaliação para o endereço do CEBI-ES e também para o Departamento de Pastoral.

ORAÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA E O EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE

Lado 1: Deus da Vida, da beleza, das cores e dos sonhos, / ajuda-nos a construir uma sociedade mais justa, / amorosa e pacífica, / onde possamos viver irmanados e de forma digna e feliz./

Lado 2: Deus Libertador, olha para a juventude brasileira / e afasta dela todas as formas de violência, / principalmente o extermínio, / que derruba tantos jovens cheios de sonhos, projetos e potencialidades./

Lado 1: Pai/Mãe da Juventude, / Tu sabes o quanto gostamos de viver, de sonhar, / de brincar, de namorar e de fazer coisas boas. / Não permita que roubem de nós esses direitos tão essenciais./

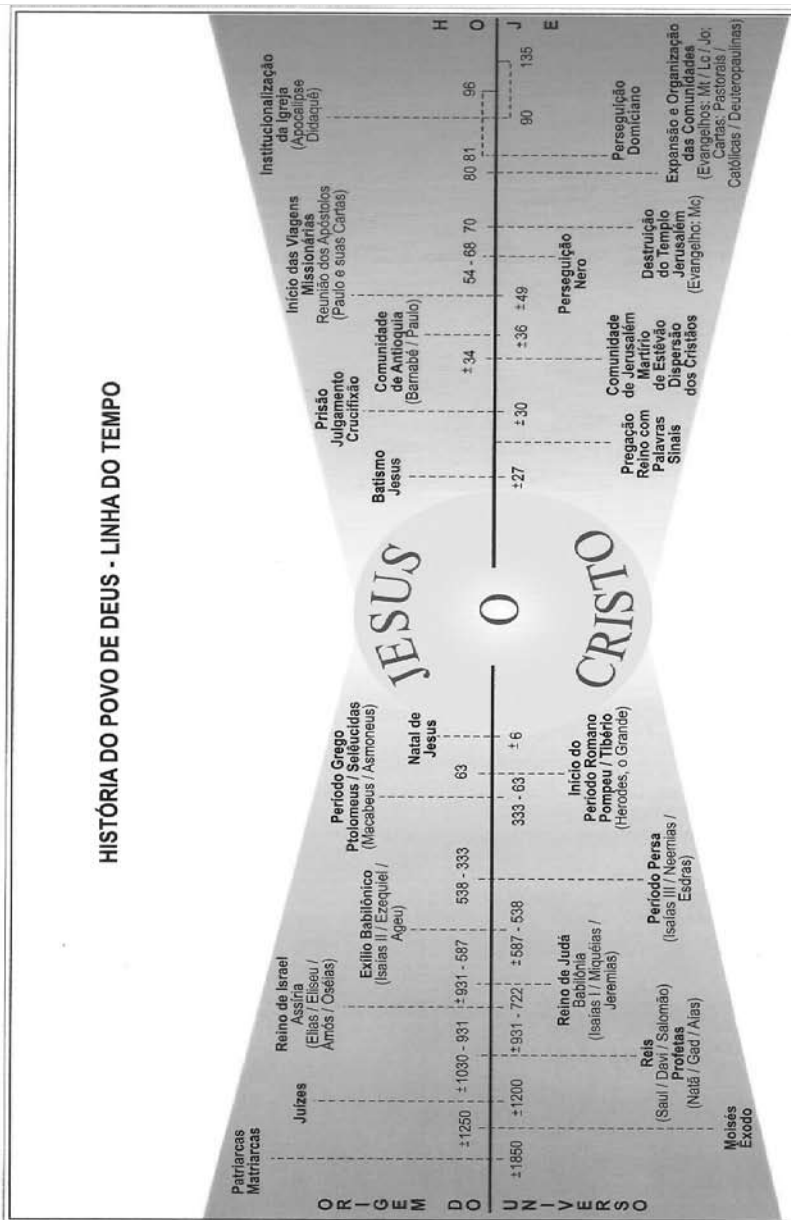
Lado 2: Tira de nós toda indiferença e desesperança. / Que não deixemos de acreditar em nossos sonhos / e de organizar as nossas lutas em busca de Civilização do Amor, / do Outro Mundo Possível do Reino de Deus./

Lado 1: Somos teus discípulos e tuas discípulas jovens / que, de mãos dadas e com os pés fincados no chão, / seguimos em marcha contra a violência e o extermínio de jovens, / numa estrada banhada de sangue, / que desejamos ver, / sempre mais banhada de flores, sonhos e de justiça.

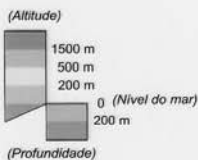
Lado 2: Caminha conosco, Senhor, / porque a luta não é fácil / e somente em Ti / encontraremos força e coragem / para não ter medo e nem desistir da marcha./

TODOS: A vida da juventude está clamando por nossa ação / e, como a jovem Maria, dizemos SIM a este chamando / e, com cores e jeitos diversos, / pintaremos a bandeira da Paz / tão desejada por nossos povos. / Amém, Axé, Awerê, Aleluia!

HISTÓRIA DO POVO DE DEUS - LINHA DO TEMPO



POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS DO ÊXODO



- Rio
- Lago
- Área urbana
- Itinerário tradicional do Êxodo
- Outros possíveis itinerários que têm sido propostos por investigadores

0 250 Km

FONTES: PAUWELS, G. J. Atlas geográfico Melhoramentos. São Paulo, Melhoramentos, 1997.
LOPES, J. M. Atlas bíblico geográfico histórico. Lisboa, Difusora Bíblica, 1984. n. 9, p. 20.

CARTOGRAFIA: José Flávio Moraes Castro, 2001.

Visão global 3
O povo da Bíblia narra suas origens

Serviço de Animação Bíblica - SAB



15

DNJ - Dia Nacional da Juventude
25 anos da PJ Capixaba

**Chega de
violência
e extermínio
de jovens!**

30 de Outubro
Praça do Papa

**Marcha capixaba contra a violência
e o extermínio de jovens**

ORAÇÃO MISSIONÁRIA 2011

*Deus-Pai,
Criador do céu e da terra,
Enviai, por meio do vosso Filho,
O Espírito que renova todas as coisas,
Para que, no respeito e cuidado com a natureza,
Possamos recriar novos céus e nova terra,
E a Boa-Nova, que brilhou na Criação,
Seja conhecida até os confins do universo.
Amém.*

